

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

CARTILHA

FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS

Diálogo e participação para
construir soluções no meio rural



Conhecer
a realidade



Valorizar
conhecimentos



Identificar
problemas e
potencialidades



Definir
prioridades



Planejar
ações



*Juntos
construímos
territórios
mais fortes!*

EMDAGR
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

CONHECIMENTO
NO CAMPO
RESULTADOS
NA VIDA DAS PESSOAS



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação para construir soluções no meio rural

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

1.

O QUE SÃO FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS?

As **Ferramentas Participativas** são recursos utilizados para facilitar o **diálogo, a reflexão, a análise e o planejamento conjunto** entre extensionistas, agricultores, famílias e comunidades.

Elas ajudam a conhecer a realidade a **partir da participação das próprias pessoas que vivem, trabalham e conhecem o território.**

Por meio dessas ferramentas, agricultores e extensionistas podem compartilhar conhecimentos, identificar problemas e potencialidades, compreender mudanças, analisar relações, definir prioridades e discutir possibilidades de ação.

A IDEIA CENTRAL É:

“Conhecer e analisar a realidade com as pessoas, e não apenas para as pessoas.”





FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação para construir soluções no meio rural

Campo forte, gente que faz o amanhã

2. PARA QUE SERVEM?

As Ferramentas Participativas podem ajudar a:



Conhecer melhor a realidade de uma propriedade ou comunidade;



Valorizar o conhecimento e a experiência dos agricultores;



Identificar problemas, necessidades e potencialidades;



Compreender como o território é utilizado;



Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo;



Compreender períodos críticos e variações ao longo do ano;



Analisar relações entre a comunidade e diferentes instituições;



Estimular a troca de conhecimentos;



Identificar demandas;



Definir prioridades;



Apoiar o planejamento das ações de ATER;



Fortalecer a participação dos agricultores nas decisões.



PARTICIPAR NÃO É APENAS RESPONDER PERGUNTAS

Participação significa criar condições para que as pessoas possam **expressar suas percepções, compartilhar experiências, analisar situações e contribuir para a construção das decisões.**





FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação
para construir soluções
no meio rural

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

3.

FERRAMENTA PARTICIPATIVA NÃO É MÉTODO DE EXTENSÃO RURAL

É importante fazer essa diferença.



Os Métodos de Extensão Rural

são formas utilizadas para promover a comunicação, a orientação, a aprendizagem e a interação com os públicos da ATER.

São exemplos:

visita, reunião, curso, oficina, demonstração de método, dia de campo, dia especial, campanha, exposição e feira, entre outros.



As Ferramentas Participativas

são recursos que podem ser utilizados dentro desses métodos para ajudar a conhecer, discutir e analisar a realidade.



Por exemplo:



Reunião

(método de Extensão Rural)



Mapa Participativo

(ferramenta que pode ser utilizada durante a reunião)



MÉTODO E FERRAMENTA PODEM TRABALHAR JUNTOS

O método ajuda a organizar a forma de interação.
A ferramenta ajuda a construir e analisar informações com os participantes.

*Juntos
construímos
conhecimento
e soluções
para o meio rural.*



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação
para construir soluções
no meio rural

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

*Ouvir
Dialogar
Construir
juntos*

4. QUAL É O PAPEL DO EXTENSIONISTA?

Nas atividades participativas, o extensionista não deve ser apenas aquele que pergunta, anota e apresenta respostas prontas. Seu papel é principalmente o de **facilitador**.

Isso significa:



Explicar claramente o objetivo da atividade;



Fazer perguntas que estimulem a reflexão;



Ouvir os participantes;



Incentivar diferentes pessoas a falar;



Organizar as informações construídas pelo grupo;



Ajudar a relacionar diferentes conhecimentos;



Estimular a análise dos problemas e das potencialidades;



Apoiar a definição de encaminhamentos.



O EXTENSIONISTA NÃO PRECISA TER TODAS AS RESPOSTAS

Seu papel também é criar condições para que o grupo observe, dialogue, analise e construa caminhos conjuntamente.

*Valorizar
o conhecimento
das pessoas
também é
o nosso trabalho!*



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação para construir soluções no meio rural

Campo forte, gente que faz o amanhã

6.

CONHEÇA ALGUMAS FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS

MAPA PARTICIPATIVO

Onde?

Ajuda os participantes a representar o território a partir de seus conhecimentos e percepções, identificando recursos, atividades, problemas, potencialidades e outros elementos importantes.



CAMINHADA TRANSVERSAL

O que observamos no território?

Permite percorrer e observar diretamente diferentes partes da propriedade ou comunidade, conversando com as pessoas sobre aquilo que é encontrado durante o percurso.



CALENDÁRIO SAZONAL

Quando acontece?

Ajuda a compreender como determinadas situações variam ao longo do ano, como chuvas, plantio, colheita, disponibilidade de forragem, pragas, doenças, comercialização e períodos críticos.



LINHA DO TEMPO

Como chegamos a essa situação?

Permite reconstruir acontecimentos e mudanças importantes ocorridos ao longo dos anos, ajudando a compreender como o passado contribuiu para a realidade atual.



DIAGRAMA DE VENN

Quem participa e com quem nos relacionamos?

Ajuda a identificar organizações, instituições, grupos e atores, analisando sua importância e a proximidade de suas relações com a comunidade.



MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

O que devemos trabalhar primeiro?

Ajuda o grupo a comparar problemas, demandas ou alternativas e definir prioridades, utilizando critérios compreendidos pelos participantes.

PROBLEMAS / DEMANDAS	IMPORTÂNCIA	URGÊNCIA	VIABILIDADE	TOTAL
Estradas	5	4	3	12
Água	5	5	4	14
Assistência técnica	4	3	5	12
Comercialização	3	3	4	10
Energia	2	2	3	7



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação para construir soluções no meio rural

Campo forte, gente que faz o amanhã

6.

CONHEÇA ALGUMAS FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS

MAPA PARTICIPATIVO

Onde?

Ajuda os participantes a representar o território a partir de seus conhecimentos e percepções, identificando recursos, atividades, problemas, potencialidades e outros elementos importantes.



CAMINHADA TRANSVERSAL

O que observamos no território?

Permite percorrer e observar diretamente diferentes partes da propriedade ou comunidade, conversando com as pessoas sobre aquilo que é encontrado durante o percurso.



CALENDÁRIO SAZONAL

Quando acontece?

Ajuda a compreender como determinadas situações variam ao longo do ano, como chuvas, plantio, colheita, disponibilidade de forragem, pragas, doenças, comercialização e períodos críticos.



LINHA DO TEMPO

Como chegamos a essa situação?

Permite reconstruir acontecimentos e mudanças importantes ocorridos ao longo dos anos, ajudando a compreender como o passado contribuiu para a realidade atual.



DIAGRAMA DE VENN

Quem participa e com quem nos relacionamos?

Ajuda a identificar organizações, instituições, grupos e atores, analisando sua importância e a proximidade de suas relações com a comunidade.



MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

O que devemos trabalhar primeiro?

Ajuda o grupo a comparar problemas, demandas ou alternativas e definir prioridades, utilizando critérios compreendidos pelos participantes.

PROBLEMAS / DEMANDAS	IMPORTÂNCIA	URGÊNCIA	VIABILIDADE	TOTAL
Estradas	5	4	3	12
Água	5	5	4	14
Assistência técnica	4	3	5	12
Comercialização	3	3	4	10
Energia	2	2	3	7



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação para construir soluções no meio rural

Campo forte, gente que faz o amanhã

7.

AS FERRAMENTAS PODEM SE COMPLEMENTAR

As Ferramentas Participativas **não** precisam ser utilizadas isoladamente. Uma ferramenta pode levantar informações que serão aprofundadas por outra. Podemos pensar assim:

MAPA PARTICIPATIVO



Onde?

CALENDÁRIO SAZONAL

JAN	FEV	MAR	ABR
MAI	JUN	JUL	AGO



Quando acontece?

CAMINHADA TRANSVERSAL



O que observamos no território?

LINHA DO TEMPO



Como chegamos a essa situação?

DIAGRAMA DE VENN



Quem participa e com quem nos relacionamos?

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

PROBLEMAS / DEMANDAS	IMPORTÂNCIA	URGÊNCIA	VIABILIDADE
Estradas	5	4	3
Água	4	5	4
Assistência técnica	5	4	5
Comercialização	3	3	4



O que devemos trabalhar primeiro?

JUNTOS CONSTRUÍMOS SOLUÇÕES



NÃO EXISTE UMA SEQUÊNCIA OBRIGATÓRIA

O extensionista deve escolher as ferramentas de acordo com o objetivo da atividade, a realidade local, o público e as informações que precisam ser construídas ou aprofundadas.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação
para construir soluções
no meio rural

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*



9.

CUIDADOS IMPORTANTES

Ao utilizar Ferramentas Participativas:

- 1 Explique claramente o objetivo da atividade;
- 2 Utilize linguagem simples;
- 3 Escolha a ferramenta de acordo com o objetivo;
- 4 Garanta espaço para diferentes pessoas participarem;
- 5 Evite que apenas as lideranças conduzam toda a discussão;
- 6 Não induza respostas;
- 7 Faça perguntas e escute antes de concluir;
- 8 Respeite diferentes opiniões e percepções;
- 9 Não transforme a atividade em simples preenchimento de formulários;
- 10 Evite ferramentas excessivamente complexas;
- 11 Utilize materiais acessíveis aos participantes;
- 12 Registre as principais informações e conclusões;
- 13 Discuta os resultados com o grupo;
- 14 Defina encaminhamentos quando forem necessários;
- 15 Utilize as informações no planejamento e acompanhamento das ações de ATER.



UMA FERRAMENTA SÓ É PARTICIPATIVA QUANDO HÁ PARTICIPAÇÃO

Não basta utilizar um mapa, uma matriz ou um calendário. O mais importante é como a atividade é conduzida e como as pessoas participam da construção e da análise das informações.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

Diálogo e participação
para construir soluções
no meio rural

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

10. DICAS PARA O USO DAS FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS

- Comece sempre com **um objetivo claro**.
- Escolha a ferramenta de acordo com **o que se pretende conhecer, compreender ou discutir**.
- Explique aos participantes **o que será feito e para que as informações serão utilizadas**.
- Utilize **linguagem simples e adequada ao público**.
- **Valorize o conhecimento, a experiência e a percepção dos agricultores**.
- Faça **perguntas abertas**, que estimulem a reflexão e o diálogo.
- Garanta **espaço** para que **diferentes pessoas possam participar**.
- Evite que apenas **lideranças** ou pessoas mais falantes dominem a discussão.
- **Atue como facilitador**, evitando conduzir o grupo para respostas previamente esperadas.
- Utilize **materiais simples, acessíveis e adequados à realidade dos participantes**.
- Não tenha pressa em chegar às conclusões. **Escute, observe e estimule a discussão**.
- Identifique **potencialidades e oportunidades**, e não apenas problemas.
- Considere as **diferenças de opinião e percepção** como informações importantes para compreender a realidade.
- Quando necessário, complemente o conhecimento local com informações **técnicas e outras fontes de informação**.
- Registre as principais informações, conclusões, prioridades e **encaminhamentos** definidos pelo grupo.
- Utilize os resultados para **orientar o planejamento das ações de ATER**.
- Quando a demanda depender de outras instituições, contribua para a **articulação e o encaminhamento**.
- Retorne à **comunidade** para **acompanhar, avaliar e discutir os resultados** das ações planejadas.



PARA LEMBRAR

- ✦ **A FERRAMENTA NÃO É O MAIS IMPORTANTE. O MAIS IMPORTANTE É A PARTICIPAÇÃO.**

Uma ferramenta participativa cumpre seu papel quando ajuda as pessoas a dialogar, compartilhar conhecimentos, analisar sua realidade e participar da construção das decisões.



EM UMA FRASE

*"Escutar, dialogar,
analisar e construir
caminhos juntos."*